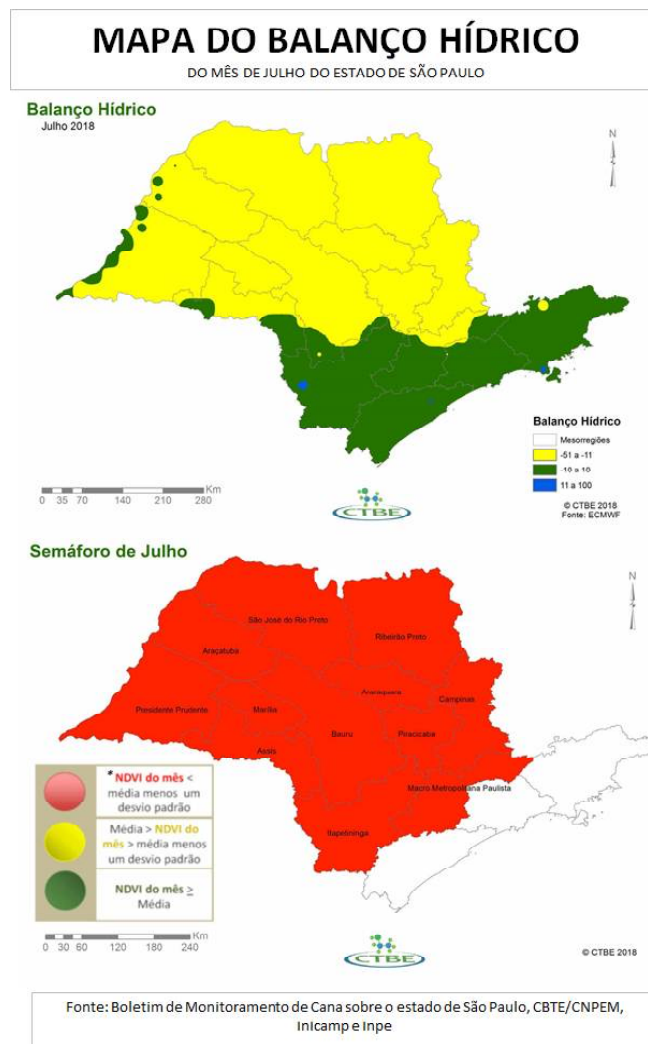


ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DOS CANAVIAIS CONTINUA PROBLEMÁTICO EM SÃO PAULO

Os dados mais recentes do Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo feitos pelo CBTE/CNPEM indicam que o mês de julho foi um período de manutenção da tendência de baixo desenvolvimento do índice vegetativo de desenvolvimento dos canaviais de São Paulo, onde, basicamente, foi mantido o padrão observado desde o início da safra, que desde fevereiro aponta sinais de desenvolvimento vegetativo abaixo da média histórica para o estado. Com isto, as indicações são de graves problemas de produção para São Paulo e um estado neutro em Goiás onde o mês de julho [com dados mais recentes disponíveis] continuou sendo um período de clima seco e temperaturas amenas que não proporcionou uma recuperação, nem mesmo inicial, do canaviais que se encontram com baixa produtividade e desenvolvimento na maioria das regiões analisadas pelo CBTE.

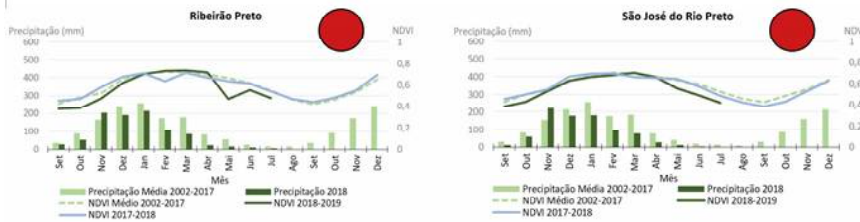
Com isto, as indicações de que a temporada atual, que deve ter uma entressafra antecipada em dois meses, dependendo da região, tende a ser encerrada com esta característica predominante. As análises preliminares para a próxima safra 2018/19 no Centro-Sul apontam que ainda existe uma forte dependência do regime de chuvas a ser observado no decorrer do terceiro e principalmente do quarto trimestre do ano. Ainda assim, a expectativa do CTBE é que os dados de agosto, que serão divulgados em setembro, ainda trarão um padrão de desenvolvimento do índice vegetativo dos canaviais baixo da média histórica, mesmo frente a chuvas mais intensas registradas no oitavo mês do ano. Olhando mais detalhadamente, observamos que em São Paulo as chuvas seguiram exatamente a mesma tendência dos meses anteriores, oscilando 80% abaixo da média histórica. Porém, este padrão tende a ser amenizado no próximo relatório, com os dados de agosto onde as chuvas se mostraram mais intensas, com forte tendência de redução desta distância do volume atual de chuvas no estado em função de sua média histórica.



Com isto, foi observado um déficit ao redor de 20 mm na maioria das áreas da região central e norte de São Paulo o que, de certa forma, já era até esperado, visto que o mês de julho se posiciona no ápice do inverno, tida como uma estação predominantemente seca na região, o que, de certa forma, agrava o déficit registrado em um espaço tempo estatístico histórico já amplamente seco. Já na porção sul do São Paulo, próximos ao norte do Paraná e da região sul do Brasil, os déficits foram conseqüentemente menos severos, oscilando entre 10 mm a 15

Índice de Vegetação da Diferença Normalizada

DO MÊS DE JULHO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Ribeirão Preto e São José do Rio Preto



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEM, Inicamp e Inpe

mm. É importante observar que o padrão do inverno na região sul do Brasil é de chuva, ao contrário da parte central do país. Com isto, a região sul de São Paulo e norte do Paraná acabam tendo incidência de precipitações acima da média do restante do Centro-Sul, o que tende a reduzir o estresse hídrico dos canaviais destas localidades. Para o mês de julho, foi possível observar que na maioria das regiões de São Paulo o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada [NDVI - sigla em inglês] se manteve abaixo do volume histórico para as regiões. O NDVI é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto e imagens de satélite. Com base nestes dados podemos observar que em Araçatuba a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao abaixo de 5 mm, em linha com o volume abaixo dos 5 mm do mês

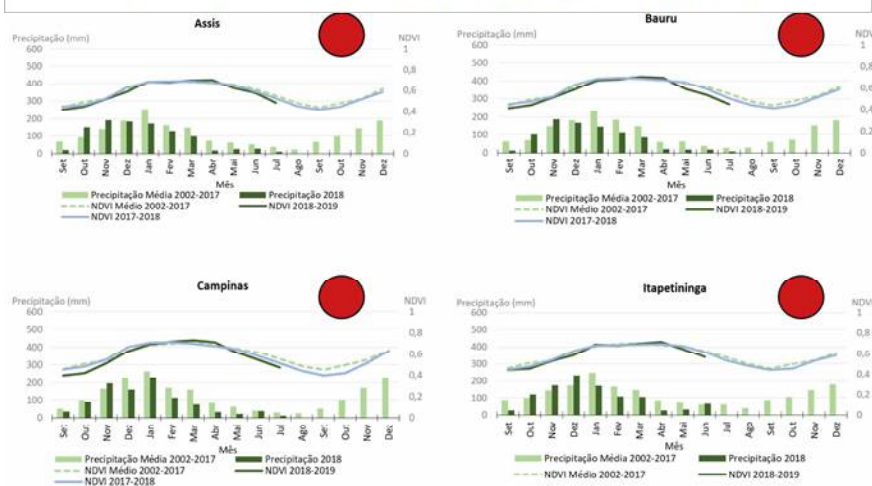
imediatamente anterior e também fortemente abaixo valor médio entre 2002 e 2018, tem oscilado em 20 mm para este período.

A própria média histórica de precipitações teve um recuo moderado entre junho e julho, saindo de 30 mm para a faixa atual de 20mm. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,45 ponto, abaixo da faixa de 0,49 ponto do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,51 pontos. O NDVI de julho deste ano se mostra dentro de seu padrão histórico de inclinação negativa, que começou em abril e se estende até setembro.

Em Araraquara, a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, em linha com os 5 mm do mês anterior e abaixo da média histórica para o período que oscila em 10 mm. Por sua vez, a própria média histórica teve um recuo entre junho e julho saindo de 15 mm para 10 mm. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,48 pontos, abaixo da faixa de 0,52 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,53 pontos. O NDVI da safra 2017/18 oscila em 0,50 pontos, se posicionando acima do padrão da safra atual e abaixo da média entre os anos de 2002 a 2018. O NDVI de julho deste ano também se mostra já claramente dentro do padrão de

Índice de Vegetação da Diferença Normalizada


DO MÊS DE JULHO DO ESTADO DE SÃO PAULO: Assis, Bauru, Campinas e Itapetininga



Fonte: Boletim de Monitoramento de Cana sobre o estado de São Paulo, CBTE/CNPEM, Inicamp e Inpe

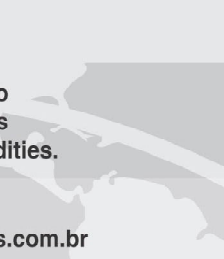
inclinação negativa histórico do ano que ocorre entre abril e setembro. No mês de setembro, a média histórica dos índices NDVI oscila em 0,44 pontos, o menor nível para esta região.

Em Assis, a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 10 mm, abaixo dos 20 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 30 mm. Esta média histórica, por sua vez, se mostrou levemente abaixo da faixa de 50 mm vista no mês anterior. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,49 pontos, abaixo da faixa de 0,60 do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,57 pontos. O



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br



CMA Series4
Agrícola by safras

SAFRAS & Mercado | Estimativa de Safra para Cana-de-Açúcar

Safra 2018/19 | milhões de toneladas

2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Colhido	Colhido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -2,61	619,00	635,59	349,580458	56,48	-	-	-
Centro-Sul	↓ -2,52	580,00	595,00	348,510	60,09	-	-	-
Nordeste	↓ -10,18	39,00	43,42	1,071	2,75	-	-	-
Estimativa de Safra para Açúcar (milhões de toneladas)								
2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↓ -22,71	30,50	39,40	10,493	54,07	-	-	3,49
Centro-Sul	↓ -23,15	28,00	36,44	16,476	58,84	19,6	70,00	3,075
Nordeste	↓ -15,80	2,50	2,97	0,017	0,67	-	-	0,381
Estimativa de Safra para Etanol (bilhões de litros)								
2018/19** (a)	Var (%) (a/b)	Quantidade 2018/19	Quantidade 2017/18	Produzido	Produzido (%)	Fixado (ton)	Fixado (%)	Estoques (ton)
Brasil	↑ 4,63	28,30	27,05	18,11	63,99	-	-	6,15
Centro-Sul	↑ 6,51	27,00	25,35	18,05	66,83	-	-	6,11
Norte-Nordeste	↓ -11,14	1,30	1,46	0,07	5,04	-	-	0,04
Hidratado ***								
Brasil	↑ 11,52	17,70	15,87	12,520	70,73	-	-	3,924
Centro-Sul	↑ 12,30	17,00	15,14	12,471	73,36	-	-	3,898
Norte-Nordeste	↓ -4,50	0,70	0,73	0,049	6,97	-	-	0,026
Anidro ***								
Brasil	↓ -5,15	10,60	11,18	5,591	52,74	-	-	2,231
Centro-Sul	↓ -2,07	10,00	10,21	5,574	55,74	-	-	2,215
Norte-Nordeste	↓ -25,74	0,60	0,81	0,017	2,77	-	-	0,016

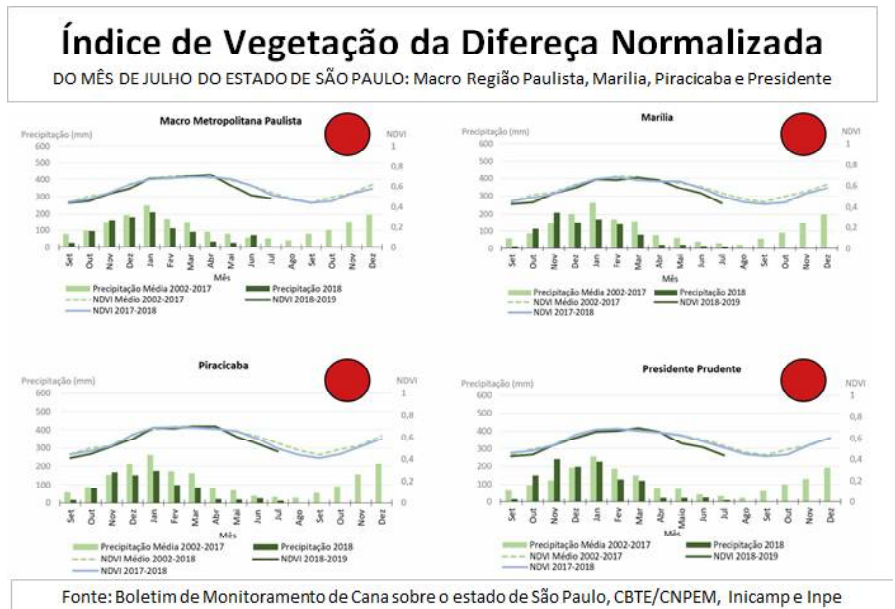
Fonte: Produtores, Exportadores, Comerciantes, Armazenadores, Secretarias de Agricultura e Conab
 *Estimativa Oficial pela CONAB**Projeções - SAFRAS & Mercado *** Volumes disponíveis para comercialização
 Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol
 Volume Açúcar em Milhões de toneladas; volume etanol em bilhões de litros

NDVI de julho de 2018 também se mostra abaixo do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,52 pontos. O NDVI de julho deste ano se mostra dentro de seu padrão sazonalmente negativo do ano que ocorre entre maio e setembro onde deve chegar até a mínima de 0,50 pontos, o menor nível para esta região.

Em Bauru, a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, abaixo do patamar de 10 mm do mês anterior e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 tem oscilado em 20 mm. Este valor médio também mostrou recuo frente ao patamar de 30 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,46 pontos, bem abaixo da faixa de 0,53 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,55 pontos. Este se mostrando acima com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,50 pontos. O NDVI de julho deste ano se mostra dentro de seu padrão de inclinação negativo da safra. A

inclinação negativa deve se manter até o mês de setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve chegar á mínima de 0,50 pontos, sendo o menor nível para esta região.

Em Campinas, a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 10 mm, abaixo dos 40 mm do mês



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
 Por e-mail: comercial@safra.com.br

anterior, e levemente abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 25 mm. A média histórica por sua vez se mostrou abaixo dos 30 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,49 pontos, fortemente abaixo da faixa de 0,53 do mês anterior e abaixo so o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,53 pontos. O NDVI de julho também se mostra abaixo do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,50 pontos. O NDVI de julho deste ano já se encontra dentro de uma inclinação negativa que deve se estender até setembro. Neste período, a média histórica dos índices NDVI deve oscilar em 0,48 pontos, o menor nível para esta região.

Em Ribeirão Preto, a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado em valores abaixo de 5 mm, em queda frente ao padrão de 5 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que tem oscilado em 5 mm para os meses de julho. O próprio valor médio mostrou uma redução entre junho e julho saindo de 10 mm para os atuais 5 mm. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,49 pontos, acima da faixa de 0,53 do mês anterior e levemente abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,54 pontos, além de se mostrar também abaixo do NDVI da safra 2017/18 que também oscila em 0,54 pontos. O NDVI de julho deste ano se mostra estável dentro do padrão 0,50 a 0,53 pontos observados nos últimos três meses. A expectativa é que até setembro o NDVI para a faixa de 0,45 a 0,43 pontos de acordo com a média histórica para a região e o período.

Na Macrorregião Paulista a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado abaixo de 5 mm, abaixo do volume de 80 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que oscila em 50 mm. O valor médio, por sua vez, se mostrou levemente abaixo dos 60 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,50 pontos, levemente abaixo da faixa de 0,51 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,53 pontos. O NDVI de julho também se mostra abaixo do NDVI da safra 2017/18 que também oscila em 0,51 pontos. O NDVI de julho deste ano também se mostra dentro do padrão histórico de inclinação negativa do ano que ocorre a partir de abril e se estende até setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve atingir a mínima de 0,47 pontos, o menor nível para esta região.

Em São José do Rio Preto a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado abaixo de 5 mm, acentuadamente abaixo do volume de 5 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 que oscila em 10 mm para estes meses do ano. A média histórica, por sua vez, ficou abaixo dos 15 mm do mês anterior. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,54 pontos, abaixo faixa de 0,49 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,53 pontos. O NDVI de julho se mostra abaixo também do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,49 pontos. Além disso, o NDVI de julho deste ano também se mostra em clara inclinação negativa em relação ao padrão histórico do ano que começa em abril e se estende até setembro, quando a média histórica dos índices NDVI deve chegar a mínima de 0,42 pontos, sendo o menor nível para esta região.

Em Piracicaba a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 10 mm, abaixo do volume de 30 mm do mês anterior, e abaixo do valor médio entre 2002 e 2018 tem oscilado em 30 mm. O próprio valor médio teve uma redução em função do mês anterior que oscilava em 40 mm. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,49 pontos, abaixo faixa de 0,52 do mês anterior e abaixo do NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,53 pontos. Este, por sua vez, acima com o NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,51 pontos. O NDVI de julho deste ano também se mostra negativamente inclinado em linha com o padrão sazonal de período que se estende até setembro, quando o NDVI chega a mínima de 0,43 pontos.

Em Presidente Prudente a precipitação média para julho de 2018 tem oscilado ao redor de 5 mm, abaixo do volume de 25 mm do mês anterior, e fortemente abaixo do valor médio entre 2002 e 2017 que tem oscilado em 20 mm. O valor médio também teve uma leve redução saindo da faixa de 40 mm do mês anterior para o patamar atual de 20 mm. Com isto, o NDVI de julho de 2018 tem oscilado em 0,54 pontos, abaixo da faixa de 0,51 do mês anterior e abaixo com o NDVI médio entre 2002 a 2018 que oscila em 0,52 pontos, também abaixo do NDVI da safra 2017/18 que oscila em 0,50 pontos. O NDVI de abril deste ano também se mostra claramente com uma inclinação negativa em relação ao seu padrão histórico do ano que se estende até setembro.

CURSOS SAFRAS

**Curso Comercialização
Milho e Soja**

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em www.safras.com.br
e-mail: eventos@safras.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var (%)	Produtividade (Ton/Ha)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28	-3,43	
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67	-4,21	
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80	-2,95	
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23	-0,11	
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84	-4,57	
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12	-3,30	
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87	-3,76	
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41	-35,29	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97	0,00	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51	21,62	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84	-3,75	
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82	-3,55	
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77	1,97	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44	15,29	
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33	7,52	
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79	-8,70	
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74	-4,59	
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15	-10,24	
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07	4,75	
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51	-4,10	
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16	6,32	
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24	-33,96	
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20	-4,60	
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13	-3,30	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54	0,00	
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99	7,50	
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61	-2,22	
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56	-4,50	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Fevereiro	0,6140	0,5844	63,81	71,28
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01

Paraná | 2017-18

Janeiro	0,6223	0,6142	66,97	74,80
Fevereiro	0,6266	0,6152	67,13	74,99
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Novembro	0,6263	0,6119	69,8117
Dezembro	0,6354	0,6208	70,8271
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6647	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Dezembro	0,6737	0,6582	80,1745
Janeiro	0,6895	0,6792	82,0548
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto			54,71	54,71	85,91
Setembro			52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-27,78	R\$ 55,12	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto			13,77	13,77	20,01
Setembro			14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-26,30	12,52	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,8	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,82	2.142.465	2.063.717	2.245.656
Junho	13,32	2.338.308	2.063.381	2.171.673
Julho	0,00	0	2.057.850	2.243.943
Agosto	0,00	0	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	12,78	13.411.790	25.562.148	26.200.996

Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,16	1.314.406	1.041.871	1.319.907
Junho	42,24	1.490.462	1.047.823	1.261.523
Julho	0,00	0	1.056.344	1.314.602
Agosto	0,00	0	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	38,45	8.084.718	13.641.774	14.585.844

Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,96	828.059	1.021.846	925.749
Junho	-16,51	847.846	1.015.558	910.151
Julho	0,00	0	1.001.505	929.342
Agosto	0,00	0	937.807	953.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-11,98	5.327.072	11.920.374	11.615.152

Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,96	3.066.895	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,51	3.140.170	3.761.325	3.370.928
Julho	0,00	0	3.709.278	3.442.006
Agosto	0,00	0	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-11,98	19.729.897	44.149.532	43.019.082

Média Histórica* 34,87

Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-10,40
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,73

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - e equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	56,57	91,82	58,58
Média 2012	34,68	38,28	88,28	82,90
Média 2013	11,91	50,70	55,48	57,45
Média 2014	11,11	55,95	77,62	58,65
Média 2015	15,79	54,92	75,88	54,82
Média 2016	43,10	55,75	76,82	42,92
Média 2017	20,24	51,07	75,00	42,95
Média 2018	-10,40	50,95	61,29	20,22
	ago/17	54,25	54,71	0,80
Safra 2005/06	50,12	55,85	52,15	-6,54
Safra 2006/07	52,85	57,57	54,27	-5,75
Safra 2007/08	51,01	52,91	55,47	0,90
Safra 2008/09	41,98	56,25	58,74	5,70
Safra 2009/10	25,96	56,80	51,87	-7,54
Safra 2010/11	11,67	56,89	55,17	-10,25
Safra 2011/12	12,17	57,77	54,55	-5,95
Safra 2012/13	19,07	55,12	55,95	-7,17
Safra 2013/14	47,37	50,77	57,52	-5,89
Safra 2014/15	-4,73	55,77	55,71	-0,12

* Média Histórica (dados de Janeiro de 2008)

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

19/08/2018 a 25/08/2018

DADOS BRASIL

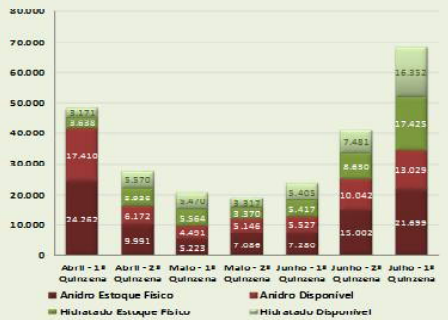
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
				Preço	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.373	68,19	48	115,00	17,16	51,03	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	280	2,799	1,989	3,699	0,751	2,048	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.783	4,429	3,649	5,990	0,438	3,991	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.130	3,371	2,889	4,670	0,315	3,056	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.663	3,449	2,969	4,770	0,335	3,114	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.090	2,621	1,895	4,790	0,387	2,234	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

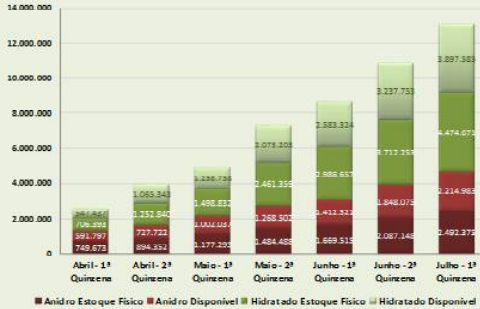
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5020	2,7330	60,71
Nordeste	4,4290	3,4100	76,99
Norte	4,5790	3,6270	79,21
Sudeste	4,4300	2,5010	56,46
Sul	4,3790	2,7540	63,67

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0360	3,976	78,95
Alagoas	4,6270	3,489	75,41
Amapá	3,9050	-	-
Amazonas	4,6860	3,543	75,61
Bahia	4,5860	3,375	73,59
Ceará	4,4050	3,601	81,75
Distrito Federal	4,4120	3,140	71,17
Espírito Santo	4,4740	3,524	78,77
Goias	4,6700	2,804	60,04
Maranhão	4,3140	3,566	82,66
Mato Grosso	4,6010	2,545	55,31
Mato Grosso do Sul	4,2030	3,135	74,59
Minas Gerais	4,7190	2,802	59,38
Pará	4,5440	3,646	80,24
Paraíba	4,3180	3,335	77,23
Paraná	4,2490	2,658	62,55
Pernambuco	4,2680	3,282	76,90
Piauí	4,4410	3,344	75,30
Rio de Janeiro	4,8610	3,223	66,30
Rio Grande do Norte	4,4850	3,592	80,09
Rio Grande do Sul	4,6200	3,846	83,25
Rondônia	4,5620	3,688	80,84
Roraima	4,1920	3,837	91,53
Santa Catarina	4,0710	3,382	83,08
São Paulo	4,1890	2,393	57,13
Sergipe	4,4470	3,583	80,57
Tocantins	4,7470	3,599	75,82

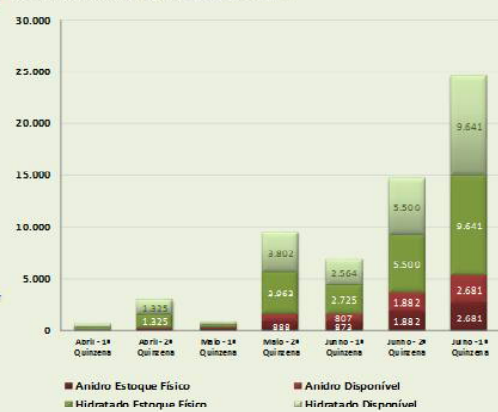
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



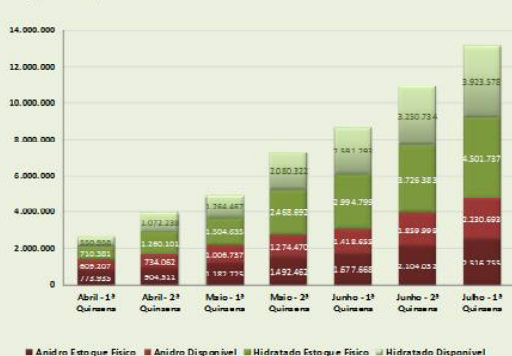
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

